

AMIGOS E INIMIGOS

O amigo é uma bênção.

O inimigo, entretanto, é também um auxílio, se nos dispomos a aproveitá-lo.

O companheiro enxerga os nossos acertos, estimulando-nos na construção do melhor de que sejamos capazes.

O adversário identifica os nossos erros, impelindo-

-nos a suprimir a parte menos desejável de nossa vida.

O amigo se rejubila conosco, diante de pequeninos trechos de tarefa executada.

O inimigo nos aponta a extensão da obra que nos compete realizar.

O companheiro nos dá força.

O adversário nos mede a resistência.

Quem nos estima, frequentemente categoriza nossos sonhos por serviços feitos, tão-só para induzir-nos a trabalhar.

Quem nos hostiliza, porém, não nos nega valor, porquanto não nos ignora e sim nos combate, reconhecendo-nos a presença em ação.

Na fase deficitária de evolução que ainda nos caracteriza, precisamos do amigo que nos encoraja e do inimigo que nos observa. Sem o companheiro, estaremos sem apoio e, sem o ad-

versário, ser-nos-á indispensável enorme elevação para não tombar em desequilíbrio. Isso porque o amigo traz a cooperação e o inimigo forma o teste.

Qualquer servidor de consciência tranqüila se regozija com o amparo do companheiro, mas deve igualmente honrar-se com a crítica do adversário que o ajuda na solução dos problemas de reajuste.

Jesus foi peremptório em nos recomendando:

“Amai os vossos inimigos”.
Saibamos agradecer a quem
nos corrige as falhas, guar-
dando-nos o passo em cami-
nho melhor.

EMMANUEL

AUTODESOBSESSÃO

Se você já pode domi-
nar a intemperança men-
tal...

Se esquece os próprios
constrangimentos, a fim de
cultivar o prazer de servir...

Se sabe escutar o co-
mentário infeliz, sem passá-
-lo adiante...

Se vence a indisposição
contra o estudo e continua,
tanto quanto possível em
contato com a leitura cons-
trutiva...